



Unidade pastoral

N.º 93 - I Série - Domingo XXXIV do Tempo Comum - Ano B - Semana II - 25 de Novembro de 2012



Venha a Nós o Vosso Reino

O último domingo do ano litúrgico centra-se na Realeza de Cristo. Ele é o Alfa e o Ómega, o princípio e o fim. D'Ele a Igreja aguarda, na Esperança, que venha instaurar aquele Reino que não mais terá fim. Por isso rezará, até ao fim dos tempos, as palavras que o Senhor ensinou no Pai Nosso: "Venha a nós o Vosso reino". A expressão "Reino de Deus" (ou dos Céus) surge 120 vezes nos evangelhos. A vida pública de Jesus inicia com a referência clara ao anúncio do Reino de Deus. Questionado por Pilatos, obcecado com as ameaças ao poder de Roma, o Senhor afirma que o Seu Reino não é deste mundo e, diante dos fariseus que ansiavam pelo messias libertador, diz que o Reino de Deus já está no meio deles. Jesus não define o Reino mas fala dele em abundantes parábolas, explicando como ele nos envolve e desafia. O "escândalo" deste Reino atinge o ponto culminante na Cruz. Com a manjedoura de Belém, foi o único trono que teve neste mundo. Por isso, os cristãos traçam sobre si o Sinal da Cruz, sinal de pertença a este Reino e a este Rei, sentindo constantemente sobre si o combate em rejeitar outros reinos que não este, em não seguir outros reis que não O que traz em si os sinais da sua gloriosa paixão, numa entrega de Amor, para que pudéssemos ter a vida e a ter em abundância.

P. Daniel Henriques



26, segunda-feira

Ap 14,1-3.4b-5 | Sal 23 | Lc 21,1-4

27, terça-feira

Ap 14,14-19 | Sal 95 | Lc 21,5-11

28, quarta-feira

Ap 15,1-4 | Sal 97 | Lc 21,12-19

29, quinta-feira

Ap 18,1-2.21-23;19,1-3.9a | Sal 99
Lc 21,20-28

30, sexta-feira

S. André, Apóstolo – FESTA

Rom 10,9-18 | Sal 18 A | Mt 4,18-22

1, sábado,

Ap 22,1-7 | Sal 94 | Lc 21,34-36

2, Domingo I do Advento

Jer 33,14-16 | Sal 24 | 1 Tes 3,12-4,2 | Lc 21,25-28.34-36



Quem Crê Está Unido a Deus

Não devemos esquecer que um caminho que conduz ao conhecimento e ao encontro com Deus é o caminho da fé. Quem crê está unido a Deus, está aberto à sua graça, à força da caridade. Assim a sua existência torna-se testemunha não de si mesmo, mas do Ressuscitado, e a sua fé não tem medo de mostrar-se na vida quotidiana, é aberta ao diálogo que exprime profunda amizade para o caminho de cada uma, e sabe abrir luzes de esperança à necessidade de redenção, de felicidade, de futuro. A fé, é encontro com Deus que fala e opera na história e que converte a nossa vida quotidiana, transformando em nós a mentalidade, juízos de valor, escolhas e acções concretas. Não é ilusão, fuga da realidade, refúgio confortável, sentimentalismo, mas é implicação de toda a vida e é anúncio do Evangelho, Boa Notícia capaz de libertar todos os homens. (...) O Cristianismo, antes que uma moral ou uma ética, é caso de amor, é o acolher a pessoa de Jesus. Por isto, o cristão e a comunidade cristã devem antes de tudo olhar e fazer olhar para Cristo, verdadeiro caminho que conduz a Deus.

Audiência, 14.11.2012



Final de Ano

Na nossa vida existe vários "finais de ano": o ano civil a 31 de Dezembro; para os mais pequenos e jovens, o ano escolar; para os mais crescidos, o ano laboral com as férias de verão... Celebrar Cristo Rei introduz os cristãos no ritmo de mais um ano: o ano litúrgico. Cada passagem para um novo ano é ao mesmo tempo um fim, uma conclusão, mas também um tempo onde tudo recomeça. Neste fim de ano litúrgico, a Igreja celebra a realeza de Cristo, uma realeza que não é deste mundo (cf Jo 18, 33-37), mas que "faz de nós o Reino de Deus" (Ap 1, 5-8). Uma realeza que é serviço, onde, com Cristo, o reino de paz e justiça se constrói no tempo e na história, por meio de cada um dos seus discípulos.



A vida é estar com Cristo, porque onde está Cristo ali está o Reino.

Santo Ambrósio

